

Relação, Administração e Officinas
Largo da Sé n. 5 (Sobrado)

CAIXA POSTAL, 195

Endereço telegraphico: LANTERNA

Toda a correspondência deve ser dirigida a
EDGARD LEUENROTH

A Lanterna

FOLHA ANTI-CLERICAL E DE COMBATE

Apparece aos sábados

PREÇOS DE ASSINATURAS
ANNO 10\$000
SEMESTRE 6\$000

PAGAMENTO ADIANTADO

No preço de assignaturas para o exterior ha a differença de porte do Correio.

24 - 8 - 1912

A matança de

S. Batholou

24 DE AGOSTO DE 1572: Meia noite, as estrelas dormem dentro de um funilamento fechado, muito escuro; uma atmosfera pesada, de chumbo, asphixia os habitantes de Paris.

Os perseguidores velam, ante, gozando a vulgaria do crime, canibais ferozes, esperando o momento para chafurdarem no sangue das suas victimas.

Meia noite! Os sinos da igreja de Saint-Germain-l'Auxerrois, repicam: do palácio do rei e das sacristias das igrejas despeja uma multidão barbara e sombria, homens de feia catadura, em apparato de guerra, num alarido terrivelmente infernal, detonando armas, em nome de Deus e do rei.

Os a missa ou a morte, crê o morto, escolhe, dizia o cínico Carlos IX, a Navarro e a Condé, prisioneiros da guarda negra do Vaticano.

A cabeça ensanguentada do valente Coligny foi enviada ao papa; e, quando a noticia dessa carnificina miseravel e covarde chegou a Roma, S. S. ordenou que um jubileu fosse celebrado em toda a christandade por tão faustosa noticia!

Mas o sangue dos que tombaram, dentro dessa noite negra e atormentada de crimes, victimas do punhal assassino dos sicarios do rei e do papa, se ergueu eterno como um remorso rubro na vossa consciencia de lama, mercadores, e templo, sacerdotes de Roma.

JULIO PERNETTA.

A reacção na Argentina

Recebemos um manifesto que acaba de ser distribuido no Rio pelo operariado dali.

Lamentamos não ser possível publicá-lo na integra, pois, como homens livres, lutando contra tudo que constitua uma barreira á liberdade de pensamento, não podemos deixar de estar de pleno accordo com a campanha por quasi todo o mundo levantada contra a furia reacçãoria dos tyrannos de casaca que ora empurram as terras argentinas.

Os operarios do Rio quizeram aproveitar a estada, naquella capital, do sr. Sáenz Peña para fazer ver ao povo o que se está passando na Republica do Plata.

Os leitores que não tenham tido a facilidade de ler os jornaes e boletins vindos do estrangeiro, não poderão fazer uma pallida ideia de quanta infamia está sendo autora a democracia sanguinaria de Figueira Alcorta.

Reuna o leitor tudo quanto contém a historia sangrenta da autocracia tyrannica dos Romanoffs e terá a perspectiva horrivel do que se está fazendo sobre o barrete phrygio na terra de Rosas.

Fuzilamentos da massa inerme na praça publica e nas prisões, deportações em massa para o estrangeiro e para a Terra do Fogo, a mortifera Siberia americana, assalto e incendio dos jornaes, escolas, associações, livrarias, bibliotecas publicas, assalto de domicilios seguidos de violação de pobres operarias, etc., etc. Mas onde não

iriamos nós se tentassemos registrar aqui tudo quanto de infame e de horrivel se tem feito na republica tão defendida pelo famigerado Ramon Falcon!

O telegrapho nada pôde dizer e muito menos a imprensa de lá, pois pesa sobre todos a mais tyrannica das censuras.

E tudo isso porque se faz? qual a razão de tanta ignominia, de tanta baixeza?

Indagai a razão de todas as tyrannias e tereis a explicação.

E' a reacção, é o obscurantismo, tentando levantar barreiras ao avanço da evolução; é o espirito conservador em luta com o pensamento livre, renovador, rompendo os grilhões do passado velho e rançoso.

E' o passado em guerra com o futuro que marcha, cheio de bellezas e de bem estar, em busca da victoria.

Vá, pois, o nosso protesto juntar-se ao côro de imprecações de toda a parte dirigidas contra os infames que, mascarados de democratas, tyrannizam o povo trabalhador da Argentina.

Declaramos a nossa plena solidariedade aos trabalhadores do Rio, transcendendo aqui o seguinte trecho do seu vibrante manifesto:

No entanto nós, agitando bem alto o androjo ensanguentado das victimas argentinas, como irado protesto contra tanto selvagismo, como eco vibrante de solidariedade universal, repetimos com os trabalhadores uruguayos, hespanhoes, francezes e italianos, este grito de indignação:

«No concerto universal da civilização, a Republica Argentina é uma vergonha.

Na evolução progressiva das nacionalidades livres, a Republica Argentina é um baldio de ignominia.

No sentido democratico das instituições modernas, a Republica Argentina é uma iniquidade.»

E', pois, questão de honra protestar contra a Argentina.

E', pois, questão de decoro e dignidade romper todo o vinculo com a Republica Argentina.

banterna Magica

Muito bom!

BUENOS AIRES, 20 — Amanhã realizará-se em Mendoza um comicio de protesto contra a criação do bispado daquella cidade.

Oxalá o mesmo se verificasse aqui. Só no Estado de S. Paulo contamos com um cargueiro de bispados completamente apoiados pelas autoridades republicanas.

Que pudiciola!...

ROMA 21 — Vários bispos, adherindo a iniciativa do cardeal Agostino Richelmy, arcebispo de Turim, dirigiram pastores aos seus fiéis, annunciando o firme proposito de negar a absolvição, no sacramento da confissão, ás mulheres que ussem vestidos decotados ou de corte, adherente ao corpo, o que é considerado escandaloso e impudico.

As referidas pastores, que sucital muitos comentarios, ameaçam as mulheres que transgredirem á disposição diocesana as maiores punições espirituales.

Alguns jornaes ridicularisam a curiosa iniciativa dos bispos.

Ora, ora, já viram quanta pudiciola vai pelas fileiras sigrados? Cotidianos! São uns puros, uns santos! Sente-se offendidos

Corvejando sobre a presa



na sua santidade diante das modas provocadoras...

Entretanto, seria interessante perguntar por que não se escandalizam com as figuras do mais escandaloso erotismo que aornam as portas do Vaticano e alguns dos seus altares? Ora, os pulhas!



E queixam-se...

LISBOA, 20 — Nos centros politicos corre que o governo, por intermedio do conde de Lagoa, encarregado de negocios de Portugal junto ao Vaticano, comunicará ao papa o desgosto que lhe causa a attitude ultimamente assumida pelo nuncio apostolico em Lisboa, monsenhor Julio Tosti.

Queixam-se depois do facto consummado. Deixam-nos criar azas e depois não querem que elles voem.

A attitude ás vezes arrogante assumida pelos padres não é senão uma consequencia da fraqueza dos governantes que, mesmo encapatoes de democratas, de liberais, tornam-se os meliores auxiliares dos jesuitas.



Resultado fatal

ROMA, 20 — Telegraphum de San Cataldo, na provincia de Caltanissetta, que um individuo de nome Jacobina, assassinou o padre Felipe Forti.

O criminoso foi preso, tendo declarado que matou aquelle padre para vingar a honra ultrajada de uma sua parenta.

Eis o que produz a moralidade dos padres. Servem-se do confessorio para conquistar as puras mulheres que delles se aproximam, provocando destes crimes.

Levai, bons catholicos, as vossas mulheres e filhas ao confessorio e depois, quando as consequencias funestas apparecerem, só a vós pertencerá a culpa.



Vivedores

SANTIAGO, 22 — O arcebispo desta capital publicou uma pastoral recommendando aos fiéis que na eleição presidencial sciencia, virtude e prudencia para a felicidade da nação. Na mesma pastoral ordena que se façam preces durante o periodo eleitoral.

Os padres estão sempre a dizer que o povo só deve acatar o governo de Deus, e, no entanto,

procuram em todas as occasiões metter o bedelho na politica.

Ainda está bem viva na lembrança de todos a vergonhosa attitude por elles aqui assumida por occasião da campanha presidencial. Ora eram heremitas, ora declaravam-se civilistas, procurando estar sempre do lado do que parecia ter mais probabilidade de victoria.

Bons vivedores é que são elles.



Mais escandaloso!

L. PAZ, 22 — O bispo da diocese de Cochabamba excommungou dois sacerdotes que se achavam envolvidos em um processo escandaloso.

Em outra nota commentamos um facto escandaloso de que foi autor um padre, tendo como desfecho uma tragedia. Este novo escandalo, ao contrario, terminou em comedia.

Vá o leitor ajuntando esses factozinhos que depois havemos de fazer delles um rosario para collocar ao pescoço do Padre Eterno...



Abuso e roubo

Falleceu ha dias, no Seminario da Gloria, a irmã Maria de Jesus. O seu enterro foi feito por conta do governo do Estado, em virtude de uma ordem dada pelo dr. Carlos Jimenez, secretario do interior.

A constituição não permite sair um vintem para enterro de religiosa alguma.

O irmão da fallecida, que é bispo e ganha muito dinheiro, podia e devia fazer o enterro. Nada mais natural. Não se trata de uma miseravel. Não.

O governo faz timbre em violar a constituição.

Todos os contribuintes do thesouro, que pertencem a todos os credos religiosos estarão dispostos a concorrer para esse enterro? Os atheus estão satisfeitos com isso?

E' um abuso contra o qual nunca deixaremos de clamar.

Isto é roubar o dinheiro publico.



Somma e segno

ROMA, 18 — Um despacho de Sassari notificava ante-hontem, que quatro malfeitores haviam assaltado e sequestrado o sacerdote

André Appedu, impondo-lhe um resgate de dez mil liras.

Essa noticia foi levada por um portador, enviado pelo mesmo padre Appedu, aos seus parentes, que o communicaram á policia, que logo começou as pesquisas necessarias.

Um telegramma hoje chegado de Sassari diz que a policia descobriu tratar-se de uma mystificação do mesmo conego Appedu, que, valendo-se desse estratagemma, fugiu, levando consigo cem mil liras pertencentes a varios fiéis, que lhe haviam entregue as suas economias para guarda-las.

Agora a policia procura descobrir o paradeiro do padre trapaceiro.

Quando terminará a lista das bandalheiras dos nossos santos ministros do Senhor?

Isto até já se vai tornando perigoso... Ter a gente que está a lidar com tanta sujeira...

Tenha cuidado, leitor, não abandone o lenço com desinfectante!... Do contrario...



Fecho alegre

Um bom catholico dizia ao seu confessor que acreditava em bruxarias, maus olhados, sonhos, etc., como aliás a immensa maioria dos catholicos.

— Isso é offender a Deus, admoestava o padre rochocinho.

— Com que então, o reverendo não fica inquieto quando, por exemplo, vê á sua mesa treze pessoas a comer?

— Decerto, fico...

— Ah!,

— Fico, quando a comida chega só para doze...

Estamos fazendo uma larga distribuição da LANTERNA, enviando-a a todas as pessoas que julgamos estarem de accordo com o seu programma.

Consideraremos, portanto, como nossos assignantes todos aquellos que não devolverem o primeiro numero recebido.

O lugar mais anti-clerical da Italia

Bosco Mesola

Dos seus 3.400 habitantes, apenas 24 homens e 32 mulheres (todos analphabets, de 50 a 70 annos) frequentam a igreja e continuam nas antigas praticas religiosas.

Contra tanta «desventura catholica» Pio X mandou como do nativo ao parcho um calix e duas casulas, e o jornal dos padres de Ferrara escreveu:

«Naquelle canto de provincia, agora completamente embrutecido pela barbaia vermelha...»

Pois bem; aquelle canto de provincia vive, prospera, é feliz graças ás organizações dos trabalhadores, dirigidas pelo socialista Butlini, que esmagaram a prepotencia clerico-patronal e suprimiram quasi por completo (com as cooperativas) os intermediarios exploradores do trabalho alheio.

Emquanto a igreja permanecia deserta, a Casa do Povo está sempre copporrida e alegre.

Aprendam do exemplo de Bosco Mesola os nossos anticlericaes de palavra, que gritam contra os padres... e vão lavar os seus filhos na pia baptismal!

Idéias e phrases memoraveis de Pio X

COMO ELLE JULGA A CIVILIZAÇÃO MODERNA

«Congratulo-me com o tempo e a juventude, porque na epidemia universal que infecta o ar, neste cholora homicida, ha ajuda para as pessoas, como vós, que procuram manter-se longe dos pastos envenenados.»

Pio X.

(Discurso aos estudantes no Instituto do Circolo Leonardo da Vinci. — Junho de 1910.)

A IGREJA DEVE SER SOBERANA: O MUNDO, UM REBANHO!

Eis como Pio X resumia as pretesões da Igreja (Encyclica Gravissima, de 6 de janeiro de 1907):

«O que nós temos reclamado e reclamamos para a Igreja é o respeito á sua hierarchia, a inviolabilidade dos seus bens e a liberdade.»

Vejamos agora como o papado entende estas tres fórmulas:

Que entende a Igreja pelo respeito á sua hierarchia? Pio X no-lo diz (Encyclica Tehermenter, de 11 de janeiro de 1906):

«A Escripçura nos ensina, e a tradição dos Santos Padres no-lo confirma, que a Igreja é o corpo mystico de Christo, corpo representado pelos Doutores e pelos Pastores, associação de homens em cujo seio ha chefes que têm perito e pleno poder de governar, e julgar.»

«Resulta esta Igreja ser essencialmente uma sociedade desigual, isto é, uma sociedade composta de duas categorias de pessoas, os pastores e o rebanho, aquelles que occupam um lugar qualquer nas divinas graduações da hierarchia e a multidão dos fiéis.»

«E estas categorias são de tal maneira distintas entre si, que apenas no corpo pastoral reside o direito e a autoridade necessaria para promover e dirigir todos os membros aos fins da sociedade. Quanto á multidão, não tem outro dever senão o de deixar-se guiar, e, docil rebanho, seguir os seus pastores.»

Poderíamos supor que esta céga obediencia referisse somente aos «mystarios da fé», ás «revelações sobrenaturaes», mas não é assim.

A SCIENCIA ESCRAVA DO

VATICANO

Toda a actividade intellectual do homem deve ser submettida á autoridade ecclesiastica. Assim Pio IX, e com elle Pio X, lança o anathem! contra quem disser que a submissão á qual estão obrigados todos os professores e os escriptores catholicos limita-se áquelles titulos que um juizo infallivel da Igreja impõe que todos acreditem como artigos de fé (Encyclica Quanta cura, art. 22).

E não somente os resultados a que devem tender os professores e escriptores catholicos são prescriptos pelo papado, mas ainda o methodo para conseguí-los é imposto a todas as crentes.

«Anathema a quem disser que os methodos e os principios segundo os quaes os antigos escolasticos cultivaram a theologia, não estão mais em harmonia com as necessidades da nossa época nem com o progresso das sciencias (Quanta cura, art. 13).»

Nestas condições não é de admirar que a Igreja reclame a primazia da theologia sobre qualquer outra manifestação da intelligencia. Leão XIII na sua carta apostolica (In magna) de 10 de dezembro de 1889 afirma que as outras sciencias devem ser servidas da theologia.

SÃO THOMÁS UNICO MESTRE

Pio X, na sua carta apostolica In precipuis, de 23 de janeiro de 1904, escreve: Todos aquellos que ensinam philosophia nas escolas catholicas do universo inteiro devem procurar não afastar-se nunca do caminho e do methodo de Santo Thomás de Aquino e amoldar-se sempre a elles cuidadosamente.»

Desta forma a Igreja impõe o torna obrigatório o modo de pensar de um monge do seculo XIII.

A PROPRIEDADE ECLESIASTICA
 Pio X, seguindo a rapace tradição dos seus predecessores, no que concerne à propriedade da Igreja, traz à baila muitas vezes a Jesus Christo, dizendo que os bens mundanos são devidos à Igreja, que é o mesmo que Christo. O vigário de Jesus esquece, porém, o finge esquecer, que este disse: "O meu reino não é deste mundo". De qualquer maneira... o obolo diminui.

E vamos à terceira pretenção do sr. José Sarto: a liberdade. Atenção: DE QUE ESPECIE É A LIBERDADE CATHOLICA

Pio X explica na sua Encyclica *Es supremis apostolatus*, de 4 de outubro de 1903: "A Igreja deve gozar de plena e inteira liberdade e não estar submetida a nenhuma dominação humana". Esta pretenção, de resto, não impede à Igreja de estar perfeitamente de acordo com o poder temporal quando lhe convém, e ainda ella sabe dar a este accordo uma apparencia agradável e cordial.

"No que se refere às leis instituídas tendo em vista a tranquilidade publica — diz Pio X, "Allo-oução ao consistorio", 14 de novembro de 1903: "A Igreja, no exercicio do culto sagrado, obteve sempre; além disso, é bem conhecida a sua doutrina por toda a parte espalhada, que põe em Deus a origem da autoridade, e, por consequencia, torna sagrada e inviolavel a observação de quanto as leis prohibem e prescrevem, quando tais decretos sejam justos e visem o bem commun".

Mas quando aos olhos da Igreja tais decretos visam o bem commun? Simmente quando elles conferem à Igreja uma situação fora e acima do direito commun.

LIBERDADE... DE MATAR O PROXIMO

A pretenção de liberdade contra o direito, e para uso e consumo proprio, foi sempre tradicional à Igreja catholica.

O tipico uso da liberdade eclesiastica viu-se com os heresjes. A de nós! se a Igreja tivesse ainda semelhante liberdade! Assaria todos os que della dissentem. Basta ler as tiradas acres e ferozes de Pio X contra os moderatistas e os subversivos, para entrever o antigo lampejo das fogueiras, não extinto ainda no coração do benigno pontifice.

Elle — talvez de boa fé — atem-se a S. Jeronymo, que disse: "As carnes purgadas devem ser destruidas; a ovelha sarnosa deve matar-se, — e ao cardinal Bellarmino que deixou esta phrase christianissima contra os "corruptores": "Encarcerar, destruir, e, comperter os proximos como os discursos e os distantes com os livros; mas o unico remedio é SUPPRIMI-LOS QUANTO ANTES."

A liberdade que reclama a Igreja é a de opprimir todo o mundo. Para defender estas pretenções suas a Igreja não teme a luta, pelo contrario, affronta-a com toda a confiança, e Pio X assim o afirma na sua Encyclica *Es supremis apostolatus*.



O Arco-Amarelo

Santos, 20 — 8 — 910.

Senhores da Lanterna

O diabo esteja convosco. Amem. Não devera escrever vos, não mais devera vos dirigir uma só linha depois de ter beijado o riquissimo anel do illustre e eminente arco-amarelo, o primeiro cardinal da America do Sul e que é emahado, por euphemismo Arco-Verde. Entretanto, como S. E. me perdou todos os pecados e heresias, presentes e futuros posso aspirar um pouco do enxofre que se desprende dessa caverna de Belzebú, que vocês cognominam — Lanterna.

Para vos arrear, para vos empunçar até á apoplexia, a vocês que não propalam e, clamorosa mente, affirmam a decadencia da velha igreja universal, começo por dizer que o sr. cardinal teve uma lancha do governo para ir ao Guarujá. Isto é o que nem um de vocês pôde obter.

Vamos, estalem de inveja para ahí, seus excommungados.

Tambem uma prova da prosperidade fecunda da Santa Madre Igreja é que das 227 pessoas que esperavam o cardel, inclusive eu, nem uma só deixou de lhe beijar o anel. E tantas benções dali advieram que os jornais, cujos reportes assim procederam, baixaram logo a tiragem devido á muita procura.

Santos em peso e os santos inclusive, regosijou com a honra insigne da visita do insigne cardel, que o muito trabalho ex-
 gottou.

Entretanto (e tomo a S. Beato-dito por testemunha) houve muita gente que em absoluto não se deu ao trabalho de exultar. Pelo menos vi que ninguém deixou suas occupações para observar o raro phenomeno que é um cardel arco-amarelo.

Tambem o mar teve seu jubilo, manifestado por um violento sudoeste, que soprou rijo durante horas, talvez desejoso de virar a lancha e offerrecer aos tubarões o manjar exquisito que consiste na carne de cardel.

Felizmente, lá do alto, Nossa Senhora do Monte-Serrat velava pela saúde de seu filho e fez cessar o vento, 6 horas depois da travessia.

E digam ainda não haver milagres neste tempo!

O cardel está em Guarujá. E está bem, garantido. Não tem que talvez nem se lembre de rezar. Em regra, quando o padre come bem e bebe melhor e tem dinheiro, esquece as orações. As orações só servem para ganhar dinheiro. Como o trabalhador do porto carrega saccas ás costas para ganhar o seu sustento, o cardel e seus asselados oram para ganhar dinheiro. Só ha uma diferença: — primeiro trabalha em excesso e mal percebe o suficiente para se alimentar, os padres trabalham pouco e percebem muito mais do que precisam.

Elles dizem que ha um Deus que assim o quer. Parece que esse Deus, ordenando tanta injusticia, manifestou-se um pouco desequilibrado. Sancho Pança governa melhor.

O que não está bem é a kermesse em favor das obras da nova igreja matriz. Que S. Ro-que me perdoe mas aquelle parece ladrocin. Eu não sei se a Bíblia prohibe o jogo. Se a Bíblia não o prohibe a policia do Bias Bueno não o consente.

Mas, ou porque o Bias seja catholico, ou porque os catholicos sejam a lei, o caso é que o jogo, na kermesse, é o meio mais em voga para arrancar dinheiro aos fiéis.

Aos fiéis só, não senhores. Aos infiéis tambem. De quando em vez um ou outro livre-pensador vai até lá deixar uns nicleis para a igreja.

E não ha dinheiro que baste. Já angariaram o bastante para fazer o que querem mais ainda... São mysterios que não podemos desvendar.

Até breve. Se o cardel permitir, para a semana man larei outro. E' preciso que empreguemos esforços para converter a vocês todos.

E se eu conseguir, por meio destas epistolas, tão fastidiosas como foram as de S. Paulo, talvez-os ao seio grandioso da catholicismo, a verdadeira igreja, a unica em todos os tempos, que não fez matar nem assar a heresja algum (elles se assaram porque assim o queriam) farei jús ac título de conde e a uma condecoração.

Sede bons, portanto. Se não dormirdes á leitura desta, convertet-vos depressa. Isto de ser conde sem condado é melhor que ser arco-verde sem ser amarelo. Do velho devoto

TOBIAS SANTA MARIA.

Conforme.

† ARCO-AMARELO.

«A Lanterna» no Interior

A Lanterna, além do ser vendida avulso em quasi o todo interior do Estado, é encontrada tambem á venda em segretas agencias:

Em Ribeirão Preto, na agencia do sr. José Sellas, rua Amador Bueno, 4, e 6.

Em Campinas, em casa do sr. Antonio Albino Junior.

Em Santos, na agencia do sr. Paiva Mazzalini, rua Santo Antonio.

Em Mogi das Cruzes, na agencia do sr. Luiz de Aguiar.

Em Ilhabela, com o sr. Tullio Facini.

Em São Paulo, sr. José Costilla.

Em Douro Corrêas, com o sr. Antonio Carlos de Souza.



O caso Idalina

DESAPARECIMENTO MYSTERIOZO DA ORFÁ IDALINA STAMATO DO ORFANATO CHRISTOVÃO COLOMBO — FREIRAS GRAYTAS EM VILLEGATURA PELA EUROPA — UMA SUPPOSIÇÃO

Os leitores ainda não se terão esquecido do falado caso Idalina, do qual, ha mezes, em diversos numeros nos occupamos.

Em poucas linhas podemos relembrar lo. Trata-se do seguinte:

A menina de nome Idalina Stamato, orfã e pobre, foi, por seu tutor, internada no Orfanato Christovão Colombo, de onde mysteriosamente desapareceu para até agora nada se saber a sua assignatura.

Onde está ella? Que fizeram da menina os padres que dirigem o collegio do Ypiranga!

E' o que até agora não se sabe.

O seu tutor muito trabalhou para saber do paradeiro de Idalina, nada conseguindo, entretanto. Foi até requerida a intervenção da autoridade competente, mas esta, como em todos os casos onde os batins têm interesses moraes ou materiaes a defender, procedeu com a costumada parcialidade, sendo sobre o caso decidida a pedra do esquecimento.

La Battaglia, valente senão-ri desta capital, por longo tempo tratou do assumpto, chegando a offerrecer um conto de réis a quem desse informações exactas sobre a menina desaparecida.

Mas o mysterio não deixou de existir.

Nós, de nossa parte, fizemos o que estava ao nosso alcance, indagando daqui e dali o que havia sobre a questão.

Trata-se de um dos costumes dos crimes de que são theatro os collegios dirigidos por padres — era o que todos pensavam.

E assim estavam as coisas quando começou a correr uma nova versão e da qual fomos informados por um nosso correligionario, residente nas immedições do collegio.

Dizia-se que tres freiras do Orfanato, seguindo o mandamento sagrado: «crescei-vos e multiplicai-vos!», haviam partido para a Europa para fazer desaparecer o fructo do seu amor prohibido, levando cada uma em sua companhia uma das meninas ali internadas. Uma dessas meninas era Idalina Stamato.

Demos pouco credito a essa versão, que consideravamos uma hypothese pouco acceptavel. Julgamos, todavia, que, dando a ella publicidade, talvez fosse possivel conseguir um sendimento por parte dos interessados.

Não conseguimos o nosso fim, ou melhor, pelo silencio dos padres tivemos a confirmação do escandaloso das tres freiras engravidadas no Orfanato, que partiram para a Europa, levando em sua companhia tres das suas alumnas.

Servi tambem o nosso estratagemas para confirmar no espirito dos que se têm interessado pelo caso o que já era nossa convicção — os padres querem que se faça o mais absoluto silencio sobre o desaparecimento da orfã que lhes foi confiada.

Continua, pois, de pé a nossa pergunta:

Onde está Idalina? Que fizeram della os padres do Orfanato Christovão Colombo?

Respondam, ou, então, teremos o direito de dizer que seis auto-res de mais um infame crime.

AOS NOSSOS ASSIGNANTES

O nosso companheiro José Romero tendo já percorrido todas as localidades da Sorocabana que estão entre o percurso de S. Paulo a Bauri, está, agora, visitando todas as cidades das linhas Paulista, Donadense e Araraquarenses.

Por economia de tempo e para evitar pesadas despesas, não foram visitadas as cidades muito distantes ou as poucas onde contamos ainda com pequeno numero de assignantes.

A todas as pessoas que não foram encontradas ou residem nas cidades de que acima falamos, estamos enviando a seguinte circular, que contamos ser prontamente atendida:

«Devido a ser muito dispendiosa a viagem do nosso cobrador a essa localidade, rogamos a v. s. remetter-nos directamente e o mais breve possivel a importância correspondente á sua assignatura.»

O envio desta circular é feito muito lentamente, devido á falta de tempo com que lutamos; por isso, farão um especial obsequio aquelles que a attenderem mesmo sem a ter recebido.

Aos nossos assignantes das linhas citadas lembremos a conveniencia de pouparem tempo ao nosso companheiro, auxiliando-o no seu trabalho.

LER NA 4.ª PAGINA

«A Cruz de Cedro»

ROMANCE PAULISTA

Original de Antonio Joaquim da Rosa e de EM FOLHETIM

Nas garras do abutre

CONSEQUENCIAS DA INVASÃO CLERICAL — 80 MIL CONTOS NAS GARRAS DO ABUTRE — ROUBO AO TRESOURO.

Reproduzimos do *Jornal do Povo*, importante diario da tarde do Rio, a seguinte nota, á qual não accrescentamos comentario algum, pois julgamos sufficientes os que faz o collega carioca.

El-la:

Ha dias, appareceu uma «varia» do *Jornal do Commercio* dizendo que o director do patrimonio nacional ia, por intermedio do Ministerio da Fazenda, instaurar um processo para entrar na posse de bens publicos, que a Ordem Benedictina está usurpando. Esta questão é muito clara e só deu ganho de causa aos frades estrangeiros porque era ministro do Interior, ao tempo da invasão, o sr. J. J. Seabra.

No opinio do director do patrimonio nacional, a situação desta ordem depois da sua fusão com a Congregação Benedictina de Beuron, Belgica, e perada no intuito evidente de lesar a fazenda nacional, pôde ser estudada sob dois aspectos. Ou essa remodelação, nas condições em que foi realizada, é nulla e não pôde produzir effeitos juridicos, alterando as relações de direitos preexistentes entre as ordens religiosas e o Estado, ou é legitima, prevalecendo a transacção.

No primeiro caso, verificou-se a hypothese da vacancia, porque já são mortos os dois ultimos beneditinos brasileiros e no segundo deu-se a dissolução da antiga Ordem de S. Bento.

Em ambas as hypothese, os bens reverterão, de modo de direito, á fazenda nacional.

E' preciso, pois, não deixar o caso effusio. Os frades são manhosos e habéis e, certo, já estarão em campo, para impedir que se lhes arranque das garras de abutres famintos essa preza cubilagem de obra de oitenta mil contos de réis, que em tanto monta a fortuna conhecida do mosteiro de S. Bento.



ROL DOS CULPADOS

A HYDRA DE LERNA

Sacerdote seductor — A igreja de S. José — Mais duas victimas — As aulas de cathecismo — O nosso inquerito.

Proseguindo no rigoroso inquerito por nós eucetado sobre os crimes do clero, praticados em diferentes igrejas desta capital, transportamos hoje para estas columnas a narração de alguns factos escandalosos e immoraes que a nossa reportagem conseguiu obter nas suas indagações por esta vasta cidade, inquirindo pessoas insuspeitas, mais ou menos relacionadas com elles.

Esse espinhoso trabalho de averiguações tem esgotado a melhor parte do nosso tempo sem que, felizmente, nos invadisse o desanimo que, fatalmente, nos deixaria a meio caminho das infamias e de toda a ordem de excessos commettidos por um bando immune de sacerdotes patifes, cuja devassidão é um facto incontestavel no registro dos seus parochianos.

No proposito honesto de ir apontando á execração publica esses patifes que enxovalham e desprestigiam a religião, que merecem os maiores respeito e homenagens da maior parte da população carioca, vamos aos poucos colheendo os exemplos, em que mais se accentuam a devassidão e a ausencia de caracter, tão patentes entre grande numero de sacerdotes, tristemente notaveis nesta capital.

Chamando a attenção do sr. cardinal para o torpe procedimento de alguns desses miseraveis conspurcadores da honra da familia brasileira e da moralidade da Igreja enxovalhada, passamos a relatar algumas proezas commettidas por um dos sacerdotes da igreja de S. José, portador do nome de um dos mais considerados doutores da igreja.

A fama que precede esse sacerdote é das peores.

O seu nome, na intimidade das familias é pronunciado com asco. Homens honestos vêm-se obrigados a evitarem-no, receosos de que, com o seu convívio atraíam sobre si a desmoralização decorrente das suspeitas dos seus concidadãos honrados.

Homem de meia idade, corpo fornido e alto, rosto moreno e redondo, olhos maliciosos e irrequietos, de cor indefinida, são a prova segura do que vai de sensual e profano na sua alma de devasso.

Um sorriso malicioso arrepanha-lhe a mascara physiologica, insinuante e movel.

Com os seus modos affaveis elle dissimula a lubricidade que lhe incendeia a imaginação, e quando justo de uma criança, que é quasi sempre uma menina ingenua que elle soube attrair á escola do catecismo, dirigida por uma mulher que é a sua amante, elle se desfaz em affagos, em caricias que mal dissimulam a voluptuosidade que circula nas suas arterias de refinado gozador banalinho.

O hediondo desse procedimento miseravel atinge o apice quando se souber que elle conseguiu apaixonar, ha annos, uma linda mocinha de origem italiana, depois de (affirma-se a voz publica) defloral-a!

O pai dessa infeliz criatura percebendo a hediondez dessa paixão ateadá no coração ingenuo de sua filha por um sacerdote immoral da ordem desse seductor, partiu em companhia della e de uma irmã da mesma, para a Italia.

Essa infeliz victimada lubricidade desse infame sotaiva veio a fallecer no seu exilio, amaldiçoando o nome do seu miseravel seductor, duma tuberculose que contrahira com os excessos da sua paixão infeliz.

Não param ahí os excessos do sacerdote de S. José.

Innumeras outras raparigas tombaram ceifadas pela lubricidade pagá desse reverendo immoral. Ha alguns annos, enfermou dos olhos este monstro a que nos referimos.

Assim enfermo, chegou um dia á aula de catecismo, campo vasto, onde, ha longo tempo, vem executando as suas infamias contra o pudor das filhas de familia, que sabe attrahir para a realisação dos seus planos de depravação.

Em pé, no meio da sala, rodeado dum bando de ingenuas meninas e olhado com maliciosa sympathia por algumas outras, discipulas já moças, elle declarou, então, que deixaria as aulas para partir desta capital em procura de outro lugar, onde pudesse tratar convenientemente dos olhos.

Parece incrível que isso seja verdade! Entretanto, não falsemos uma linha do que nos foi revelado por uma dessas alumnas, hoje respeitavel senhora casada com um honrado cavalleiro da nossa sociedade.

Mas não terminou ahí o incidente da partida do sacerdote devasso. Ha coisa mais suggestiva para revelar o alto gráo da influencia por elle exercida sobre os espiritos ingenuos das suas innocentes discipulas de catecismo. Uma dellas, talvez a mais educada pelo lubrico infame, foi assaltada por uma violenta crise de nervos, enquanto as outras choravam. E, coisa inacreditável! — o miseravel profanador, para reanimar-la, tomou-a nos seus braços, cingiu-a fortemente ao peito e cobriu-a de beijos impudicos, nojentos!

A mais leve sombra de pudor não lhe attingiu as faces negreadas, ao perpetrar tamanha infamia, na presença de muitas outras discipulas!

Por esse estado de semi-inconsciencia e prostração da infeliz suggestão, que elle a transportou, depois para o interior da igreja, fugindo com ella, ás vistas das outras raparigas, para que fim ninguém o sabe.

E essa menina foi a mesma que, um dia, não sabemos bem se o de anniversario desse sacerdote patife, lhe offerrecera uma custosa batina e um excellento relógio de ouro.

O pai dessa criança, que é a sua filha unica e a quem dedicava extremos de affecto, era um honrado agouveiro estabelecido, se não nos enganamos, á antiga rua da Ajuda.

Por hoje basta. Já nos repugna a alma tratar por mais tempo dessas miserias clericaes.

A immoralidade, em que vive chafurdada essa legião miseravel de concupiscentes e exploradores, causa-nos asco.

O exemplo nocivo do clero só pôde conduzir a massa aos excessos perniciosos da devassidão. Se elles escapam á punição da lei, por que não seguir-lhes os exemplos? Não ha nada a temer...

(Do diario A Republica, do Rio.)

O padre: eis o inimigo!

Ribeirão Preto

CENTRO PROGRESSISTA AURORA DO PORVIR

Ananhi, domingo, ás 3 horas da tarde, no salão da Unione Italiana, rua Florencio de Abreu, 32, realizar-se-á uma assembléa geral para proceder-se á eleição da nova Commissão Administrativa, devendo ser feita uma exposição dos fins e vantagens desta sociedade.

Todos os socios são convidados a não deixar de comparecer, devendo cada um levar os seus anigos.



Secção amena

Factura curiosa

Bento Tronillos, pintor decorador, trabalhou durante algum tempo na igreja do mosteiro de G. Quando terminou apresentou uma factura que importava em 58 florins e 16 soldos. O superior do mosteiro, achando-a exagerada, pediu-lhe uma nova factura detalhada, e elle immediatamente apresentou a seguinte:

- 1—Lavar o rosto a Poncio Pilatos e pôr-lhe uma fita nova no turbante. 8,18
- 2—Fregar o bom ladrão na cruz e mudar-lhe um dedo. 1,14
- 3—Pôr uma cauda no vô ao gallo de S. Pedro e arranjar-lhe a crista. 2,03
- 4—Concertar e dourar a azia esquerda do anjo Gabriel. 14,18
- 5—Lavar o rosto a criadela de Califás e pôr-lhe cores nas faces. 5,12
- 6—Renovar o céu, acrescentar-lhe duas estrellas, limpar a lua e dourar o sol. 7,14
- 7—Reavivar as chamas do purgatorio e restaurar algumas almas. 7,06
- 8—Serzir o vestido de Herodes, trocar-lhe dois dentes e arranjar a perna. 2,02
- 9—Reavivar o fogo do inferno, trocar a cauda do diabo, endireitar-lhe o chifre esquerdo e fazer algumas coisas aos condemnados. 4,10
- 10—Limpar as orelhas ao asno de Balaam e pôr-lhe ferraduras novas. 3,17
- 11—Espedacar a camisa do fillo prodigo, lavar os porcos e pôr agua nos bebedouros. 3,04
- 12—Pôr uma xiz nova ao cantaro da samaritana. 1,05

Total. 58,16

O superior do mosteiro viu a valer, e pagou a factura.

A Hespanha desperta

Poucas noticias n'v tem transmitido o telegrapho nestes ultimos dias sobre o conflicto entre a Hespanha e o Vaticano. Apenas uma outra nota apparece nos jornaes, sem grande importancia, porém. Recolhemos-as que julgamos mais interessantes:

O sr. Lauro Sodré, Grão-Mestre da Maçonaria, expediu no dia 16 do corrente, o seguinte telegramma ao sr. Canalejas:

«A Maçonaria do Brasil applaude a politica liberal da Hespanha.»

O sr. Canalejas respondeu nestes termos:

«Muy agradecido a su felicitacion.»

Contrastando com este logico procedimento, muitos maçons das lojas do Estado de S. Paulo se-riam capazes de assignar uma declaração de solidariedade com Merry del Val...

«Ha por aqui maçons que melhor fariam se vestissem batina» escreveu-nos um amigo do interior, e, aereidamos, com muita razão.

Ha maçons que carregam andores nas procissões...

PARIS, 13 — *Le Temps*, em telegramma de Madrid, diz que o

sr. Canalejas, entrevistado, declarou que a maioria do parlamento hespanhol, francamente anti-clerical, se valerá da sua força numerica para estabelecer, com firmeza e sabedoria, a preponderancia do poder civil.

Accrescenta o mesmo telegramma que aquelle ministro disse ainda ter o governo muito boa vontade em attender a proposta conciliadora do Vaticano, não hesitando, porém, em empregar a força, se necessario for, para resolver a questio clerical.

Attender as propostas conciliatorias?

Quer isto dizer que tem intenção de deixar a questio quasi que no mesmo pé?

Seria um absurdo. Entrar em conchavos, quando a verdadeira obra, a que deseja o povo são da Hespanha, seria cortar o mal pela raiz, derruindo de uma vez para sempre com o tyrannia jesuitica que de ha muito pesa sobre a Hespanha.

ROMA, 22 — O Papa deu audiencia a varios chefes carlistas, delegados da Hespanha, aos quaes deu a sua bençã, fazendo-a extensiva a todos os seus correligionarios politicos.

Essa bençã é considerada como uma nova manifestação do Papa a favor do carlismo e contra o regimen liberal na Hespanha.

Querem fomentar a revolta entre os carlistas. Mas não se esqueçam do que foi theatro Barcelona em julho do anno passado...

Pelas noticias publicadas pelos jornaes hespanhoes desta capital, verificamos que é já avultado o numero de adhesões á mensagem approvada na grande reunião da colonia hespanhola aqui realizada e que vai ser enviada ao sr. Canalejas, declarando-lhe franco apoio na campanha contra o jesuitismo.

Os nossos representantes

São nossos agentes, fóra desta cidade, os seguintes amigos:

Rio de Janeiro, sr. Manuel Moscoso, rua do Senado, 63 e Gregorio Rodriguez, rua Uruguanayana, 123 (loja).

Ribeirão Preto, sr. José Belles, rua Amador Bueno n. 41.

Francos, sr. Innocencio Sella.

Santos, sr. Luis Bossi, rua Martin Afonso, 16.

Niterói, Francisco Dias Filho, Padaria Flor do Boré.

S. Roque, sr. Oreste Negrelli.

Delreio, a lugares circunvizinhos, sr. Pedro Serni Rossi.

Porto Alegre, sr. Polydoro Santos, rua Consoção, 22 e Pythagoras, Ladeira, 60.

Vila Americana e Ribeirão, sr. Lucio Sander.

S. Vicente, sr. Miguel Barcala.

Rinco, Pontal, Pitagoras e ramal do

Mary-Guará, sr. Francisco de Almeida Bualho.

Atibaia, sr. Olympio Paiz.

Jardimópolis, sr. João Zuochi.

Salto de Itá, sr. Scipione Del Moro.

Araraquara, sr. Ferdinando Scalamandra.

Jundiahy, sr. Antonio Martinelli, rua Cel. Moraes, 2.

Uberaba, sr. Cirio Palmesio.

Itapetininga, prof. Alvaro do Campos.

Botucatu, sr. Emilio Garcia.

S. Cruz do Rio Pardo, sr. Luis Borgeio.

Jahú, sr. Francisco Bonilha.

Bauri, sr. prof. José de Arimathea Machado.

Est. Presidente Alves (e lugares circunvizinhos da Horozeste do Brasil), sr. José Martinho.

Rio de Pedro, sr. Alexandre Portier.

Ordade de Prata, sr. Tollandal Bittenourt.

«A Lanterna» em Porto Alegre

Em Porto Alegre quem deseja assig-

nar a Lanterna, dirija-se a Pythagoras, Ladeira, 60, ou a Polydoro Santos, na Escola Elyzes Rocha.

Encontra-se á venda na Mensageira Central, á rua Bragança.

ASSIGNAÇÃO ASSIGNAÇÃO

«A assignatura, paga adiantadamente, que verdadeiramente sustenta a Lanterna, tornando-a o melhor combustível... Não basta comprar numero por numero: é preciso assigmar a Lanterna!

Elas são postais, angariações assinaturas!

Numero especial d'«A Lanterna»

Publicaremos em 13 de outubro um numero especial do nosso jornal, comemorando o primeiro aniversario do assassinato de Francisco Ferrer e tambem o primeiro da nova phase da Lanterna, que coincide, com differença de tres dias, com a tragica data que enlutou a humanidade.

Será um numero feito a capricho, com oito ou mais paginas, impresso a cores, em bom papel, abundantemente illustrado e elaborado por grande numero de escriptores de nomeada.

Pretendemos fazer desse numero uma grande tiragem, que possa ser profusamente distribuido por todo o Brasil, e por isso annunciamos-lo com bastante antecedencia para dar tempo aos nossos amigos de todas as cidades de enviarem os seus pedidos, ordenando o numero de exemplares que desejem receber.

Como nesse dia devem se realizados comicos, conferencias, etc., os nossos correligionarios poderão aproveitar a occasião para delle fazerem uma larga distribuição.

Onde não seja possível realizar comicos e conferencias — o que se deve fazer o possível para conseguir — é indispensavel que se lance o nosso protesto ao menos pe'o jornal.

Formem-se grupos, reunam-se os que lutam pela causa da liberdade e procurem que essa data seja clamorosamente comemorada em todos os recantos do Brasil como o será em todo o mundo.

Esses mesmos grupos, ou companheiros, isoladamente, poderão conseguir o necessario para receberem pacotes do numero especial da Lanterna.

Os pedidos, acompanhados da respectiva importancia, devem ser enviados com um mcz de antecedencia do dia do apparecimento desse numero, que deverá ficar prompto com o tempo necessario para chegar aos pontos mais distantes do Brasil.

Apezar de já termos annuciado nos dois terminos passados, ainda neste não pudemos publicar os preços de pacotes, devido a não termos recebido da typographia o preço da confecção deste numero. Sairá no proximo numero.



«A LANTERNA» NO INTERIOR

Em Campinas

22 — 8 — 910 — Pretendendo a colonia hespanhola desta cidade realizar uma reunião afim de demonstrar ao povo da Hespanha a sua sympathia pela attitude assumida na questio clerical, o parassita Felippino Ozamis, chefe do sangue-sugas da igreja do Rosario, agarrou-se a um hespanhol degenerado que, em companhia de seu sogro e mais um expulso da Filipinas, andaram de casa em casa de quasi todos os hespanhoes pedindo que não comparecessem á dita reunião e que assignassem em um abaixo assignado feito pelo malandrad Ozamis, declarando solidariedade com a santa madre (delle) igreja, etc. Como nada conseguiram, foram á Santa Casa e arranjaram assignaturas dos doentes!

Como elles são!

O tal hespanhol é pádeiro e vizinho da igreja, fazendo tudo isto ser agradável aos padres, pois são os seus meliores frequentes da pa!

O tal jesuita Ozamis pediu á Camara um auxilio de 3:000\$000 para as obras que estão sendo feitas na igreja ou capella do Rosario. Ora, elles dizem não ter

dinheiro para concluir as taes obras mas tiveram 12:000\$ para comprar um terreno nos fundos da igreja e da residencia delles, onde estão fazendo plantação. Ainda mais: os mesmos offereceram ao proprietario do tal terreno mais 18:000\$ por outro annexo.

E' de presumir que a Camara, composta de uma corja de jesuitas sem criterio, roube mais este dinheiro do povo e de os espoliadores da religião.

E diga-se que a Igreja está separada do Estado. — *Latigo.*

Em Santos

18 — 8 — 910 — Chegou a esta cidade sua eminencia o cardeal, no meio da maior e mais completa indifferença possível por parte do nosso povo.

Um fracasso completo para a tal religião e os seus crentes. Compareceu apenas meia duzia de beatos, outro tanto de solteirões, alguns alumnos do celebre gymnasium dos Maristas, vinte crianças mais ou menos do Asylo de Orphans (asylo pago pelo povo) e uma commissão de 3 vereadores da nossa Camara que, por signal, ficaram desconcertados diante da fria, fria recepção. E eis tudo, apesar dos reclames e convites feitos pelo vigário e catedral, de tal credo.

A esta hora deve estar mordendo-se de raiva e desapontamento o mais elevado representante do papa neste paiz, de Igreja separada do Estado, pois, de certo, contava com uma manifestação de arromba e, no entanto, não conseguiu nem por curiosidade desviar o povo desta terra dos seus affizes para render-lhe obediencia.

Boa lição para que se convençam que agora nem com uma nova inquisição conseguirão impor a lei do cre'o ou morres.

Tudo tem o seu dia e o da igreja não está longe.

Um bravo ao povo da Santos! — *J. Maia Bittencourt.*

Em Itapetininga

24 — 8 — 910 — Vai fazendo um bloco esparçoso A Lanterna, aqui na parochia do tonsurado Cizenando. Ainda ha poucos dias, eu vi lendo-a, com sincera satisfação, uma respeitavel senhora, em outros tempos fanatica, a mal-dizer o bem e santo parochio que, a começar das missas, nunca effectuou um acto divino por menos de uma pellegia de 10\$000.

O que tem causado indignação geral, é o procedimento chatamente grotesco do grotesco vigário, por occasião dos concertos publicos, aos domingos, no coreto que fica em frente ao predio dos rendosos negocios sagrados. Em um dos ultimos, uma das bandas de musica local estava com enthusiasmo e rigor um fragmento do «Guarani»; pois justamente quando ella attingia o auge da execução, um barulho tão pouco catholico quanto bastante infernal de sinos estabeleceu uma confusão tremenda.

E griten para ver se o ressurado e audaz não romba um bando de desafios, prometendo riscar-nos o nome da lista daquelles que irão (f) ao céo. — *E. D.*

SUA FAMA AUMENTA — A declaração que segue deve necessariamente ser do interesse para os nossos leitores, por isto reproduzimos nestas columnas:

«Eu abainho assignado, doutor em medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro, bichard em letrea pelo Collegio de Pedro II, ex-interno de clinica da Faculdade, ex-operador da Sociedade Portugues de Beneficencia, adjunto de Cirurgia dos Hospitales do Carmo e do S. Francisco de Penitencia, etc., etc.»

«Atteste que, desde muitos annos, tenho prescripto e continudo a preservar o preparado pharmaceutico denominado Emulsão de Scott com feliz resultado e nos momentos proprios de sua indicação, nas enfermidades depeuprantes do organismo e que o lymphatismo predomina. Rio de Janeiro. — Dr. BARROS HENRIQUE»

«A LANTERNA» NO RIO

é encontrada á venda nos seguintes pontos:

CAFÉ CRITERIUM, largo do Rocio;

Na rua Salvador da S. J. S. esquina da rua Visconde de Sepacaby (eogravate).

Na rua da Assembléa, esquina da rua do Carmo, (eogravate).

RUA DO OUVIDOR, 181, agencia do sr. Braz Lauria.

O melhor meio de auxiliar a Lanterna é assignar a assignatura. A assignatura é mais cara; mas é um concesso de amigo.

Lhe Gosta e Pede Mais

EMULSÃO DE SCOTT

Protectora Das Crianças

A Emulsão de Scott é tão necessaria para as crianças que nascem debilitadas como é o mesmo leite para a nutrição e desenvolvimento das crianças em geral.

As crianças que tomam a EMULSÃO DE SCOTT se criam gordas e fortes e estão isentas do RACHITISMO, da ESCROFULA e bem protegidas contra o ataque insidioso do CRUPE e da TOSSE FERINA, da FEBRE ESCARLATINA, SARAMPO, e outras enfermidades que geralmente escolhem suas victimas entre as crianças de constituição delicada.

NÃO CONTEM ALCOHOL, GUAIACOL, CREOSOTA NEM NENHUMA SUBSTANCIA NOCIVA OU IRRITANTE.

SCOTT & BOWNE, Chichester, Nova York

Uma pechincha

Typographia

Vende-se uma, completa, para obras e jornaes. Os tipos foram usados poucas vezes.

Cartas a esta redacção para Livio Gras.

A Velhice do Padre Eterno

Extraordinaria obra do grande poeta Guerra Junqueiro, que transformou a sua penna brilhante em ferro em brasa a queimar desapidadamente a purulenta chaga clerical.

Este livro, que é considerado um dos mais ferozes contra a Igreja, mereceu uma excommunição do Papa.

Custa 2\$000, franco de porte.

ELECTRA

Drama anti-clerical em 5 actos, do afamado escriptor hespanhol B. Peres Galdós.

Esta peça valeu ao seu autor um renome universal, provocando grandes applausos em todas as platéas onde foi representada.

Em toda a parte foi ella bem accetita, tendo sido causa de grandes agitações e provocando a furia da paladrada.

Livre de porte, custa 1\$500 o volume, que contém 130 paginas.

Ribeirão Preto

Na Livraria Selles á rua Amador Bueno, 41 e 43, vende-se A Lanterna a 200 réis o numero avulso.

«A LANTERNA»

será vendida, ao preço de 100 réis, nos seguintes pontos:

SALÃO MONTEIRO — Avenida Rangel Pestana, 140.

NA LATA — Salto Internacional.

VENTURA SIERRA, rua Conselheiro Ramalho, 105.

AGENCIA DE JORNAL DO sr. Antonio Scalfuto, rua 15 de Novembro, 37.

No engraxate, á rua 15 de Novembro, 2.

Está autorizado a proceder á cobrança de assignaturas d'«A Lanterna» no Rio de Janeiro o sr. Gregorio Rodrigues.

Contamos com a boa vontade dos nossos amigos e assignantes para o auxiliarem na tarefa.

Bilhetes postaes

Temos á disposição dos leitores novos bilhetes postaes illustrados anti-clericales, oito desenhos diferentes, aos seguintes preços:

Duza. 1\$000

Um exemplar. 100

